



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

SINOPSE ESTATÍSTICA
do
MUNICÍPIO DE SANTA MARIA MADALENA
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

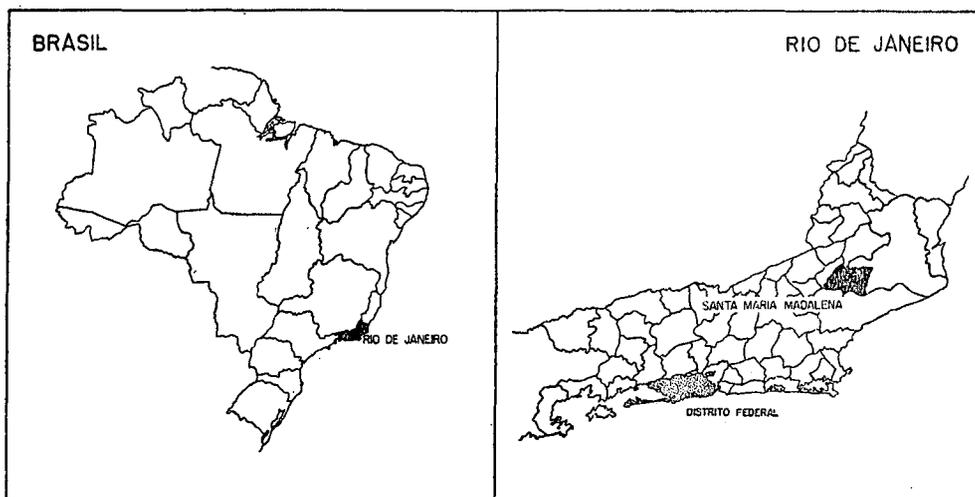
Aspectos Históricos e Geográficos.
Alguns Resultados Estatísticos – 1945.
Principais Resultados Censitários – I-IX-1940.

RIO DE JANEIRO
SERVIÇO GRÁFICO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
1 9 4 8

MUNICÍPIO DE SANTA MARIA MADALENA

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ÁREA, POPULAÇÃO e POSIÇÃO



ÁREA

(calculada para 31-XII-1945)

do Município 920 km²
do Estado 41 666 km²
% sobre o total do Estado: 2,21

POPULAÇÃO

(estimada para 31-XII-1945)

do Município 18 989 hab.
do Estado 2 069 452 hab.
% sobre o total do Estado: 0,92

POSIÇÃO DA SEDE DO MUNICÍPIO

Latitude: S. 21°57'30" Longitude: W. Gr. 42°00'48"
Distância em linha reta da Capital do Estado: 154 km
Rumo em relação à Capital do Estado: ENE



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	VII
--------------------	-----

I PARTE

ASPECTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS

Evolução Social	3
Evolução Política	5
Distritos Componentes	7
Descrição do Território	7

II PARTE

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

Produção	11
Transportes	11
Agências do Departamento dos Correios e Telégrafos	12
Melhoramentos Urbanos das Sedes Municipais	12
Assistência Médico-Sanitária	12
Ensino Primário Fundamental Comum	12
Bibliotecas, Periódicos e Diversões	12
Representações dos Estabelecimentos de Crédito	13
Finanças Municipais	13

III PARTE

PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — I-IX-1940

Censo Demográfico	17
Censo Agrícola	19



APRESENTAÇÃO

É com justa satisfação que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística apresenta ao público as Sinopses Estatísticas dos Municípios Brasileiros.

A iniciativa reveste-se, sem dúvida, de especial significação. É que se inicia, por esse modo, o lançamento periódico de uma série de publicações que, destinadas às comunas brasileiras, atendem a compromissos estabelecidos nos Convênios Nacionais de Estatística Municipal.

O plano em causa abrangerá, em princípio, um conjunto de 1 669 Sinopses,¹ organizadas de maneira sistemática, a fim de facilitar a comparabilidade dos respectivos números. É um trabalho de vulto que deve ser visto como a síntese do esforço empreendido por todos os órgãos componentes do Sistema Estatístico Nacional, com objetivos comuns. Oferecendo a cada Município a sua Sinopse Estatística, o I.B.G.E. visa a contribuir para o esclarecimento das realidades locais e a colocar essas realidades sob os olhos de quantos se interessam pelos problemas peculiares da vida nacional.

Empreendimento de largas proporções, ressentido-se, nesta primeira experiência, de lacunas inevitáveis e facilmente compreensíveis, dadas as condições especiais sob as quais se processa o trabalho do desdobramento e apresentação de dados por Município. Por isso mesmo, a Secretaria Geral do I.B.G.E. receberia com vivo regozijo quaisquer sugestões sobre a presente Sinopse, bem como críticas e informações suplementares, à vista das quais será possível o enriquecimento do elenco numérico ora apresentado.

De acordo com o plano geral estabelecido, cada Sinopse Municipal é dividida em três partes.

A primeira, de extensão variável, reúne dados e aspectos históricos e geográficos do Município. Constitui uma tentativa no sentido de agrupar, com adequada sistematização, elementos até hoje esparsos em diferentes documentos; publicações, monografias, artigos de jornal, etc. Em relação a alguns Municípios, ocorrem, na compilação executada, divergências de opinião entre os autores consultados. Sempre que isso se verificou, foi adotado o critério do registro das várias versões, deixando-se para exame posterior o necessário esclarecimento da matéria. Nesse particular, será acolhida com o maior interesse, por parte do I.B.G.E., toda e qualquer cooperação, especialmente a dos historiadores

¹ Conforme a Divisão Territorial vigente em 1945.

e geógrafos, a fim de que possamos apresentar de futuro, sem receio de controvérsia, o esboço histórico e o panorama geográfico de cada Município brasileiro.

A segunda parte apresenta resultados estatísticos referentes a vários assuntos, todos correspondentes a 1945, em comparação percentual com os do total da respectiva Unidade da Federação.

A terceira e última parte, finalmente, reproduz, para os Municípios existentes em 1940, resultados inéditos dos censos demográfico e agrícola, realizados em 1.º de setembro daquele ano, com várias discriminações que bem caracterizam cada assunto.

Das Sinopses dos Municípios das Capitais consta uma outra parte, especial, em que figuram dados periodicamente divulgados no "Boletim Estatístico" editado pelo I.B.G.E., sob o título "Estatísticas dos Municípios das Capitais". Os elementos nelas apresentados abrangem o triênio 1944-1946.

Entregando ao público as Sinopses Estatísticas Municipais, o I.B.G.E. acredita estar iniciando uma fase de atividades destinada a prestar ao país, em geral, e aos municípios em particular, um serviço de apreciável alcance cultural, dentro da esfera de suas atribuições.

CONVENÇÕES

%	Os números percentuais que figuram neste volume se referem à relação existente entre os resultados do Município e os do Estado.
...	O dado é desconhecido, não implicando, porém, a afirmativa de que o fenômeno existe.
—	O fenômeno não existe.
0 — 0,0 — 0,00	O fenômeno existe, sendo sua expressão, porém, tão pequena que não atinge a unidade adotada no quadro.

I Parte

Aspectos Históricos e Geográficos

ASPECTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS

EVOLUÇÃO SOCIAL

As primeiras notícias sôbre as terras que hoje constituem o Município de Santa Maria Madalena, cuja área está orçada em 920 km² (qüinqüênio 1944-1948), datam de 1835.

Os anais fluminenses dessa época consignam a existência “de vastas porções de terras devolutas nas cabeceiras do córrego São Domingos, afluente do Santíssimo e pertencente a Cantagalo”.

Segundo tudo faz crer, o seu devassamento foi devido aos viajores que, no primeiro quartel do século XIX, buscavam a estrada geral Cantagalo-Macaé, passando pelas terras dos pântanos de barro branco, o que valeu à localidade o apelido, por que era conhecida, de zona da “Tabatinga”.

Em 1840, foram essas terras anexadas aos domínios do curato de São Francisco de Paula, criado em 27 de maio desse ano. Data dessa época a primeira penetração, documentada, de seu solo, levada a efeito pelo lusitano Manuel Teixeira Portugal, que, em suas peregrinações pelos sertões fluminenses, atingiu o vale no qual hoje se localiza a Praça da Matriz. Entretanto, pouco tempo permaneceu Manuel Teixeira no local, rumando mais para o interior, em busca de outras terras.

Voltaram assim essas terras ao mais completo abandono, até que, segundo a tradição oral, ao perseguir escravos foragidos, chegou a essa região um velho mateiro de nome José Vicente, que, apossando-se da mesma, lhe deu o nome do rio Santíssimo e ergueu nela um rancho para sua moradia. Mais tarde, segundo a lenda, teria êsse personagem trocado sua posse por magnífica espingarda, com um velho cura aposentado, o padre Francisco Xavier Frouthé.

Lendária, ou não, essa ocorrência pitoresca, o que de fato se apurou foi a existência de uma escritura lavrada em notas do escrivão de paz, Antônio Leoclat, da freguesia de São Francisco de Paula, terceiro distrito da Vila de Cantagalo, em 20 de abril de 1850.

Por êsse título, atribuindo-se à transação o valor de 200\$000, o padre Frouthé, declarando-se “senhor e possuidor de umas terras no arraial do Santíssimo”, doou parte delas, livre e espontâneamente a Santa Maria Madalena, para a edificação de uma capela sob o patrocínio da aludida santa, “à qual fizera promessa por ocasião de sofrer uma grande moléstia de olhos, melhorando”.

Erguida a capela, pela devoção dos habitantes do lugarejo, já no ano seguinte à doação citada, em 15 de setembro de 1851, por influência talvez do próprio doador das terras, o arraial de Santíssimo passou à categoria de curato, mudando sua denominação para Santa Maria Madalena. O texto

da Deliberação que criou o curato, na data citada, e que tinha o número 557, era o seguinte: “Art. 1.º — Fica creado um curato sob a invocação de — Santa Maria Magdalena — no arraial do Santissimo, na freguezia de São Francisco de Paula, no municipio de Cantagallo.

Art. 2.º — Serão limites do novo curato:

— a principiar na barra do correjo da Cachoeira, na fazenda de Manoel Antonio de Moraes, subindo por esse correjo acima até encontrar a serra que verte para Manoel Ignacio da Silva, ficando a vertente esquerda para este curato, e a direita para a freguezia de São Francisco de Paula; d’ahi, pelo alto da serra, até a estrada que vae ter á fazenda do — Barro Alto —; deste descendo, a apanhar a estrada geral de Cantagallo a Macahé, ficando todo o lado onde está a casa da fazenda, a pertencer á freguezia de São Francisco de Paula; e será esta a divisa desta freguezia com o novo curato. D’ahi irá ter ás divisas já existentes com os municipios de Macahé e Campos; e com a freguezia de Santa Rita, será a divisa a mesma que tinha pelo rio Grande.”

Tal melhoria concorreu grandemente para o progresso da localidade, atraindo novos colonos e incentivando as suas atividades econômicas. Já em 1852, o Governo se via compelido a criar, em Santa Maria Madalena, um distrito de paz e a 29 de setembro do mesmo ano, uma subdelegacia de polícia, o que atesta o grau de desenvolvimento alcançado, já nessa época, pelo curato.

Foi em virtude de sua rápida evolução que o Governo da Província do Rio de Janeiro resolveu, pelo Decreto n.º 696, de 6 de outubro de 1854, dilatar o seu âmbito territorial, dando-lhe jurisdição sôbre as terras da Fazenda do Retiro, propriedade de Francisco Alves Lima, pertencentes, até então, à freguesia de São Francisco de Paula.

A partir de meados do século XIX, acentuou-se tanto o progresso da localidade, que esta exigiu dos governantes da Província novas providências administrativas, traduzidas na assinatura do Decreto n.º 802, de 28 de setembro de 1855, que a elevou ao predicamento de freguesia, mantendo os mesmos limites anteriormente fixados para o curato.

Não tardou muito que entre os habitantes da novel freguesia surgisse a idéia da emancipação. De tal maneira se desenvolveu a região, e tais foram as influências poderosas que a animaram a pleitear sua autonomia, que, em 1861, depois de calorosos debates na Câmara Provincial, a instâncias do coronel Braz Fernandes Carneiro Viana, cunhado do Duque de Caxias e contraparente do Presidente da Província, desembargador Luiz Alves Leite de Oliveira Belo, foi a mesma concedida, por força do Decreto n.º 1 208, de 24 de outubro do citado ano. O art. 1.º dêsse Decreto tinha a seguinte redação:

“Fica elevada á categoria de — Villa —, com a mesma denominação, a freguezia de Santa Maria Magdalena, do termo de Cantagallo; e farão tambem parte do novo municipio as freguezias de São Sebastião do Alto e São Francisco de Paula, desmembradas do mesmo termo.”

A solene instalação do Município de Santa Maria Madalena, formado com os territórios das freguesias de São Francisco de Paula e São Sebastião do Alto, acrescidos às suas terras, verificou-se em 8 de junho de 1862, quando,

II Parte
Alguns Resultados Estatísticos
1945

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Município	Estado	%
PRODUÇÃO (1)			
PRODUÇÃO AGRÍCOLA			
Culturas temporárias			
Área cultivada (ha).....	4 439	279 769	1,59
Valor da produção (Cr\$).....	(2) 5 119 990	428 941 389	1,19
Culturas permanentes			
Área cultivada (ha).....	2 492	91 850	2,71
Valor da produção (Cr\$).....	(3) 1 911 000	218 247 934	0,88
PRODUÇÃO DE CARNE			
Número de cabeças abatidas			
Bovinos.....	73	265 900	0,03
Suínos.....	2 563	121 938	2,10
Ovinos.....	—	4 754	—
Caprinos.....	—	12 864	—
Quantidade de carne produzida (kg)			
Bovinos.....	13 140	39 943 387	0,03
Suínos.....	63 480	2 830 490	2,24
Ovinos.....	—	72 069	—
Caprinos.....	—	128 969	—
Valor de carne produzida (Cr\$)			
Bovinos.....	64 026	168 150 679	0,04
Suínos.....	282 173	18 866 377	1,50
Ovinos.....	—	323 358	—
Caprinos.....	—	621 730	—
TRANSPORTES			
TRANSPORTE RODOVIÁRIO			
Veículos a motor.....	5	10 033	0,05
Veículos a força animada.....	118	25 383	0,46
TRANSPORTE FERROVIÁRIO (4)			
Estações.....	4	317	1,26
Paradas.....	4	174	2,30
Postos telegráficos.....	1	28	3,57
Estribos.....	—	24	—

(1) Consideradas somente as produções apuradas pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura. —

(2) Principalmente: Cana-de-açúcar, (Cr\$ 2 000 000); Milho, (Cr\$ 1 100 000); Arroz em casca, (Cr\$ 910 000); Feijão, (Cr\$ 765 000).

(3) Principalmente: Café beneficiado, (Cr\$ 1 806 000). — (4) Servido pela Leopoldina Railway.

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Município	Estado	%
AGÊNCIAS DO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS			
Agências postais.....	7	300	2,33
Agências postais-telegráficas.....	1	55	1,82
Outras agências.....	—	36	—
MELHORAMENTOS URBANOS DAS SEDES MUNICIPAIS (1)			
Logradouros públicos.....	21	2 813	0,75
Dos quais, iluminados a eletricidade.....	21	1 900	1,11
Iluminação domiciliária a eletricidade (ligações domiciliares).....	200	79 408	0,25
Abastecimento d'água (prédios abastecidos).....	200	61 338	0,33
Esgotos sanitários (prédios esgotados).....	221	35 078	0,63
ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA (2)			
Hospitais, casas de saúde, etc.			
Estabelecimentos.....	—	156	—
Leitos.....	—	5 794	—
Centros, postos de saúde, etc. (estabelecimentos).....	1	145	0,69
ENSINO PRIMÁRIO FUNDAMENTAL COMUM			
Unidades escolares.....	32	1 635	1,96
Corpo docente.....	45	3 851	1,17
Matrícula geral.....	2 013	162 267	1,24
Matrícula efetiva.....	1 744	138 560	1,26
Frequência.....	1 066	100 700	1,06
Aprovações em geral.....	536	51 330	1,04
Conclusões de curso.....	50	6 730	0,74
BIBLIOTECAS, PERIÓDICOS E DIVERSÕES (1)			
Bibliotecas públicas e semipúblicas.....	—	82	—
Jornais e outros periódicos.....	1	90	1,11
Cinemas, teatros e cine-teatros.....	1	114	0,88

(1) Dados sujeitos a retificação. — (2) O quadro registra dados provisórios relativos a estabelecimentos civis e militares.

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Município	Estado	%
REPRESENTAÇÕES DOS ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO (1)			
Banco do Brasil.....	—	25	—
Caixa Econômica Federal.....	—	14	—
Caixa Econômica Estadual.....	—	—	—
FINANÇAS MUNICIPAIS (Cr\$)			
RECEITA ORÇADA PARA 1945			
ORDINÁRIA, TOTAL.....	158 375	70 806 088	0,22
Tributária, total.....	141 175	60 343 945	0,23
Total	121 850	45 786 670	0,27
Impostos {			
Predial.....	18 700	20 034 265	0,09
Indústrias e profissões.....	30 000	6 649 765	0,45
Outros.....	73 150	19 096 640	0,38
Taxas.....	19 325	14 563 275	0,13
Patrimonial.....	4 100	1 595 886	0,26
Industrial.....	7 600	5 800 307	0,13
Receitas diversas.....	5 500	3 065 950	0,18
EXTRAORDINÁRIA.....	51 625	19 408 612	0,27
TOTAL DA RECEITA	210 000	90 214 700	0,23
DESPESA FIXADA PARA 1945			
Administração geral.....	38 380	7 006 490	0,55
Exação e fiscalização financeira.....	34 810	10 018 536	0,35
Segurança pública e assistência social.....	17 851	6 035 972	0,30
Educação pública.....	14 850	6 120 432	0,24
Saúde pública.....	10 759	8 634 064	0,12
Pomento.....	2 600	578 877	0,45
Serviços industriais.....	12 092	2 259 426	0,54
Dívida pública.....	—	13 117 174	—
Serviço de utilidade pública.....	59 320	30 447 554	0,19
Encargos diversos.....	19 538	5 996 175	0,33
TOTAL DA DESPESA	210 000	90 214 700	0,23

FONTES — Sistema Regional e Órgãos Federais de Estatística.

(1) Os dados referem-se apenas às representações do Banco do Brasil e das Caixas Econômicas Federais e Estaduais. As demais instituições bancárias não foram motivo de inquérito para esta sinopse.

III Parte
Principais Resultados Censitários
I-IX-1940

PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — I-IX-1940

A população da sede municipal representava 6,11% da população total do Município. A densidade demográfica do Município foi calculada em 19,78 habitantes por km².

I — CENSO DEMOGRÁFICO

1. População por distritos

DIVISÃO DISTRITAL	POPULAÇÃO DE FATO		
	Total	Segundo a localização	
		Urbana e suburbana	Rural
1. Santa Maria Madalena.....	5 810	1 095	4 715
2. Arrebol.....	5 081	169	4 912
3. Doutor Loréti.....	2 844	39	2 805
4. Renascença.....	1 511	—	1 511
5. Sossêgo.....	1 123	82	1 041
6. Triunfo.....	1 567	414	1 153

2. Principais características da população

CARACTERES E PRINCIPAIS MODALIDADES	POPULAÇÃO DE FATO		
	Município	Estado	%
TOTAL	17 936	1 847 857	0,97
Localização			
Urbana e suburbana.....	1 799	693 201	0,26
Rural.....	16 137	1 154 656	1,40
Sexo			
Homens.....	9 038	933 439	0,97
Mulheres.....	8 898	914 418	0,97
Idade			
De 0 a 6 anos.....	4 095	394 555	1,04
De 7 a 14 anos.....	4 218	401 155	1,05
De 15 a 19 anos.....	2 004	195 413	1,03
De 20 a 59 anos.....	6 881	778 475	0,88
De 60 e mais anos.....	725	76 629	0,95
De idade ignorada.....	13	1 630	0,80
Estado conjugal			
Solteiros.....	12 787	1 267 412	1,01
Casados.....	4 339	487 516	0,89
Separados, desquitados, divorciados.....	19	2 505	0,76
Viúvos.....	786	89 002	0,88
De estado conjugal não declarado.....	5	1 422	0,35

PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — I-IX-1940

I — CENSO DEMOGRÁFICO

2. Principais características da população

CARACTERES E PRINCIPAIS MODALIDADES	POPULAÇÃO DE FATO		
	Município	Estado	%
Nacionalidade			
Brasileiros natos.....	17 650	1 808 885	0,98
Brasileiros naturalizados.....	37	4 010	0,92
Estrangeiros.....	249	34 724	0,72
De nacionalidade não declarada.....	—	238	—
Instrução (1)			
Sabem ler e escrever.....	4 589	662 958	0,69
Não sabem ler nem escrever.....	10 319	885 969	1,16
De instrução não declarada.....	29	11 206	0,26
Religião			
Católicos romanos.....	17 249	1 712 733	1,01
De outras religiões.....	484	121 158	0,40
Sem religião.....	166	5 364	3,10
De religião não declarada.....	37	8 602	0,43
Atividades principais (2)			
Agricultura, pecuária, silvicultura.....	5 795	342 398	1,69
Indústrias extrativas.....	5	12 796	0,04
Indústrias de transformação.....	85	87 620	0,10
Comércio de mercadorias.....	111	36 683	0,30
Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização.....	2	2 196	0,09
Transportes e comunicações.....	71	34 171	0,21
Administração pública, justiça, ensino público...	100	18 919	0,53
Defesa nacional, segurança pública.....	6	8 837	0,07
Profissões liberais, culto, ensino particular, administração privada.....	17	5 506	0,31
Serviços, atividades sociais.....	223	42 889	0,52
Atividades domésticas, atividades escolares.....	4 257	560 881	0,76
Condições inativas, atividades não compreendidas nos demais ramos, condições ou atividades mal definidas ou não declaradas.....	1 544	145 226	1,06

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

(1) População de 5 anos e mais. — (2) População de 10 anos e mais.

PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — I-IX-1940

II — CENSO AGRÍCOLA

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS		
	Município	Estado	%
Estabelecimentos recenseados			
Número.....	769	48 389	1,59
Área (ha)			
Total.....	84 153	3 316 043	2,54
Cultivada.....	15 943	717 753	2,22
Em matas.....	18 103	645 883	2,80
Em pastagens.....	34 250	1 223 825	2,80
Outras (1).....	15 857	728 582	2,18
Valor total (Cr\$ 1 000) (2).....	16 840	1 268 128	1,33
Pessoal ocupado (permanente).....	8 935	454 218	1,97
Valor da produção em 1939 (Cr\$ 1 000)			
Total.....	3 659	234 772	1,56
Agrícola.....	2 400	162 284	1,48
Extrativa.....	32	12 733	0,25
Animal e produtos animais.....	1 227	59 755	2,05
Gado recenseado (cabeças)			
Bovino.....	12 517	721 515	1,74
Equino.....	1 758	89 191	1,97
Asinino e mular.....	847	32 830	2,58
Suíno.....	5 528	324 057	1,71
Ovino.....	187	16 188	1,16
Caprino.....	705	44 790	1,57
Aves.....	48 699	2 463 423	1,98

FORTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

(1) Referem-se a terras improdutivas e a terras inaproveitadas. — (2) Inclusive benfeitorias.